

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

MANUAL DE ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Icó – Ceará

2018

F143 Faculdade Vale do Salgado

Manual de Elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso
/Coordenação de Pesquisa e Extensão. – Icó (CE): Faculdade Vale
do Salgado, 2018.
45 f.

Publicação da Coordenação de Pesquisa e Extensão em conjunto
com equipe de elaboração formada para sistematização das
normas técnicas de elaboração dos trabalhos de conclusão de
curso de graduação e pós-graduação da Faculdade Vale do
Salgado.

1. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – Educação Superior. 2.
Normalização. 3. Metodologia Científica. I. Cândido, Adriano Lima. II.
Gomes Filho, Antoniel dos Santos. III. Oliveira, Evandro Nogueira de.
IV. Lemos, Izabel Cristina Santiago. V. Barros Júnior, Josué; VI.
Freitas, Kerma Márcia de. VII. Título.

CDD 001.42

Diretor Presidente

Jaime Romero de Souza

Diretor Geral

Antônio Wilson dos Santos

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Kerma Márcia de Freitas

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adriano Lima Cândido

Antoniél dos Santos Gomes Filho

Evandro Nogueira de Oliveira

Izabel Cristina Santiago Lemos

José Diener Feitosa Marques Segundo

Josué Barros Júnior

Kerma Márcia de Freitas

REVISÃO FINAL

Kerma Márcia de Freitas

DIGITAÇÃO

Lucas Amâncio de Lima

APRESENTAÇÃO

Este Manual tem por finalidade nortear a elaboração e a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), proveniente das produções dos discentes do Centro Universitário Vale do Salgado, visando assim uma uniformidade dos trabalhos nas áreas de conhecimentos que compõem os Cursos de Graduação e Especialização desta IES.

Nos cursos de Graduação e Pós-Graduação do Centro Universitário Vale do Salgado, essa atividade é denominada de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A NBR 14724:2002, define esse tipo de trabalho acadêmico como sendo o “documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, curso, programa, sob a coordenação de um orientador”.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso, eventualmente denominados de Monografia, Artigo Científico e Projetos Integradores, referem-se a uma redação acadêmica, que os alunos ao final do Curso de Graduação ou de Especialização devem elaborar. Esse tipo de trabalho é amplamente utilizado no Ensino Superior como forma de efetuar uma avaliação final dos conhecimentos adquiridos no decorrer do Curso pelos concluintes que contemple a diversidade dos aspectos de sua formação.

O Trabalho de Conclusão de Curso cria uma expectativa de originalidade com a finalidade de promover uma continuidade do desenvolvimento da Ciência. Através dessa exigência, procura-se criar um espaço onde os discentes possam ampliar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do Curso de Graduação ou de Especialização.

O presente Manual objetiva contribuir para a padronização do uso de métodos e técnicas necessárias à elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso pelos acadêmicos, sugerindo formas de diagramação de texto para uma melhor visualização, estilo e estrutura, além das recomendações na organização do trabalho, consoante às normas definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Sumário

CAPÍTULO 1 – CONCEITO GERAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	7
1.1 CONCEITO DE ARTIGO CIENTÍFICO	8
1.2 CONCEITO DE PROJETO INTEGRADOR.....	9
1.3 CONCEITO DE MONOGRAFIA.....	10
CAPÍTULO 2 – ARTIGO CIENTÍFICO.....	11
2.1 TIPOS DE ARTIGO.....	11
2.1.1 Argumento Teórico.....	11
2.1.2 Artigo de análise	11
2.1.3 Artigo classificatório.....	12
2.2 ESTRUTURAS DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS	12
2.3 MODELO IRMRDC	13
2.3.1 Introdução.....	13
2.3.2 Referencial Teórico.....	13
2.3.3 Metodologia ou Método	13
2.3.4 Resultados e Discussões	14
2.3.5 Conclusão ou Considerações Finais.....	14
2.4 MODELO IDC	14
2.4.1 Introdução.....	14
2.4.2 Desenvolvimento	14
2.4.3 Conclusão ou Considerações Finais.....	15
CAPÍTULO 3 – PROJETO INTEGRADOR	16
3.1 ORGANIZAÇÃO DOS PROJETOS INTEGRADORES	17
3.1.1 Projeto Integrador I.....	17
3.1.2 Projeto Integrador II	18
3.2 ELEMENTOS DO PROJETO INTEGRADOR.....	19
3.2.1 Elementos pré-textuais.....	19
3.2.2 Elementos Textuais	22
3.2.3 Elementos Pós – Textuais.....	24
CAPÍTULO 4 - MONOGRAFIA	26
4.1 FASES DE ELABORAÇÃO DE UMA MONOGRAFIA	26
4.2 LINGUAGEM	26
4.3 NORMAS PARA ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA.....	26
4.4 ELEMENTOS DA MONOGRAFIA.....	27

4.4.1 Elementos pré-textuais.....	27
4.4.3 Elementos Pós-Textuais	34
CAPÍTULO 5 – NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO	36
5.1 FORMATO DA PÁGINA	36
5.2 MARGENS	36
5.3 FONTE.....	36
5.4 ESPAÇAMENTOS.....	36
5.5 ILUSTRAÇÕES	37
5.6 TABELAS.....	37
5.7 INDICATIVOS NÚMERICOS DE SEÇÃO.....	38
5.8 PAGINAÇÃO.....	38
5.9 SIGLAS.....	38
CAPÍTULO 6 – REFERÊNCIAS	40
6.1 TIPOS DE REFERÊNCIA.....	40
6.1.1 Livro.....	40
6.1.2 Capítulo de Livro.....	41
6.1.3 Artigo de periódico e/ou matérias de revistas.....	41
6.1.4 Artigo de periódico e/ou matérias de revistas de meio eletrônico	42
6.1.5 Artigo de jornal.....	42
6.1.6 Monografia, dissertação e tese	42
6.1.7 Legislação.....	43
6.1.8 Trabalhos publicados em anais de eventos (congressos, simpósios, seminários, entre outros).....	43
6.1.9 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico	44
6.1.10 Autoria	44

CAPÍTULO 1 – CONCEITO GERAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Vale do Salgado a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso é componente da Matriz Curricular, constituindo-se elemento de extrema importância para a consolidação de conhecimentos necessários para uma eficaz formação acadêmica.

Severino (2007) ressalta que para a grande parte dos discentes, este trabalho representa a primeira experiência com a realização de uma pesquisa científica, através da vivência da produção do conhecimento, o que contribui significativamente para uma boa aprendizagem.

O objetivo da instituição ao solicitar um Trabalho de Conclusão de Curso, segundo Santos (2004), é de verificar se o graduando ou candidato a especialista é capaz de reconhecer, desenvolver e fechar um problema de sua área de conhecimento. Neste sentido, referidos trabalhos contribuem não só para a produção do conhecimento, mas também para a sistematização dele, fazendo uso das orientações normativas indicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Considerando o processo de elaboração, os métodos de abordagem e a construção do conhecimento, os Trabalhos de Conclusão são científicos, e segundo Salomon (2001), uma atividade pode ser considerada científica quando produz ciência, ou deriva dela, ou mesmo acompanha seu modelo de tratamento. Para Ludwig (2009) o trabalho científico se constitui em todos os resultados de pesquisas que são apresentados na forma de um texto pautado por normas específicas.

Além disso, Severino (2007) destaca que independente da perspectiva de abordagem, esta atividade visa articular e consolidar o processo formativo do aluno pela construção do conhecimento científico em sua área.

A Centro Universitário Vale do Salgado adota três modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso: o Artigo Científico, os Projetos Integradores e as Monografias, que serão apresentados adiante.

1.1 CONCEITO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Compreendendo a pesquisa como processual, entende-se que a última etapa da investigação científica é a escrita e publicação dos resultados a comunidade científica. Assim, a apresentação pode acontecer de diversos modos, desde a apresentação de relatórios e monografias, até a apresentação de Artigos Científicos, que na atualidade diante dos novos meios de difusão do conhecimento científico são imprescindíveis para a construção e atualização da ciência nos seus mais diversos campos. Portanto, tendo como foco o Artigo Científico e sua normatização pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2003, p.2) de número 6022 do ano de 2003, o Artigo Científico é definido como: “Parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.”.

Metodólogos (GIL, 2009; FACHIN, 2006; MARCONI; LAKATOS, 2017) também trazem colaborações para a compreensão do conceito e estruturação do Artigo Científico. Marina de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos (2017, p.286) definem o Artigo Científico como “[...] pequenos estudos, porém completos, que tratam de uma questão científica. Apresentam o resultado de estudos ou pesquisas e distinguem-se dos diferentes tipos de trabalhos científicos pela sua reduzida dimensão e conteúdo”. Portanto, diferente de outros trabalhos científicos (monografias, dissertações, teses, etc.) o Artigo Científico caracteriza-se pela sua redução, o que não implica numa incompletude teórico-metodológico. Assim, o autor do Artigo Científico apresenta os resultados de sua investigação de modo completo, detalhando os aspectos teórico-metodológicos que atravessaram sua pesquisa, de modo estruturado de acordo com as normas técnicas da ABNT.

É importante destacar que a redação e linguagem científica, de um Artigo Científico devem “obedecer a uma comunicação prática, relacionada ao entendimento do público a que se destina.” (FACHIN, 2006, p.196), por isso, o autor deve apresentar em sua redação os seguintes aspectos: impessoalidade; objetividade; clareza; precisão; coerência e concisão (GIL, 2009).

1.2 CONCEITO DE PROJETO INTEGRADOR

O Projeto Integrador, componente curricular presencial, é uma concepção de ensino e aprendizagem que pressupõe uma postura metodológica interdisciplinar a ser adotada pela IES, envolvendo diretamente alunos e professores. Tem como objetivo, favorecer o diálogo entre os componentes curriculares que integram os semestres, na perspectiva de contribuir para uma aprendizagem mais significativa e para a construção da autonomia intelectual dos estudantes através da conjugação do ensino com a investigação científica, assim como da unidade teoria-prática.

O Projeto Integrador (PI) tem importância significativa, uma vez que os conteúdos abordados em sala de aula envolvem todas as disciplinas do curso, permitindo assim a interdisciplinaridade, pois busca desenvolver competências e capacidades de integração de conhecimentos.

O modelo de integração possibilita uma visão crítica, considerando fatores como criatividade, inovação, adaptação e interpretação do mercado de trabalho, identificando oportunidades e meios alternativos observados pelos discentes durante o curso que permite o desenvolvimento de competências.

1.3 CONCEITO DE MONOGRAFIA

O estudo monográfico é caracterizado por ser um trabalho mais extenso, de cunho científico, que deve apresentar um referencial metodológico bem definido.

O primeiro trabalho monográfico foi publicado em 1855 e pela origem histórica, o significado da expressão no sentido “acadêmico” reporta-se a um tratamento escrito aprofundado de um só assunto, de maneira descritiva e analítica (SALOMON, 2001).

Santos (2004) complementa este pensamento informando que a Monografia é um texto de primeira mão, que é resultado de pesquisa científica, contendo a identificação, o posicionamento, tratamento e fechamento dos aspectos de um tema ou problema, sendo o texto monográfico essencialmente analítico em que o objeto deve ser delimitado adequadamente, de forma a permitir o aprofundamento do estudo.

A partir da proposta de Salomon, o conceito de monografia está ligado à origem etimológica do termo: *monos* (um só) e *graphein* (escrever). É aquele trabalho que “reduz sua abordagem a um único assunto, a um único problema, com um tratamento especificado e que deve ser feito sob a coordenação de um orientador” (SALOMON, 2000, p. 219). Pode ser compreendido também como um aprofundamento de um recorte da realidade investigada a um só tema ou problema específico, com suficiente valor representativo, que visa a preparar o estudante para as atividades de leitura-estudo, análise de texto, crítica e discussão de ideias e para as habilidades de síntese e comunicação (SALOMON, 2000, p. 259)

CAPÍTULO 2 – ARTIGO CIENTÍFICO

2.1 TIPOS DE ARTIGO

De acordo com a ABNT nº 6022 do ano de 2003, os Artigos Científicos podem ser classificados em: (01) Artigo de Revisão e (02) Artigo Original. Conforme a Norma Brasileira:

- **Artigo de Revisão:** Parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas.
- **Artigo Original:** Parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais.

O Artigo de Revisão é destinado a divulgação de evidências científicas, a partir de uma visão crítica e sistematizada da literatura de um assunto específico, apresentando as experiências do(s) autor(es) na área de estudo proposta. Apresenta, de modo detalhado, os procedimentos metodológicos na síntese dos resultados discutidos na revisão de literatura.

O Artigo Original constitui-se de investigações onde há divulgação de resultados de pesquisas inéditas, nos quais possam ser reproduzidos os métodos citados. Formulações discursivas de cunho teórico e as pesquisas qualitativas de modo amplo, também são consideradas como artigos originais.

Os Artigos Científicos também podem ser classificados a partir da análise de seu conteúdo, sendo este dividido em três tipos, a saber: (01) Argumento teórico; (02) Artigo de análise e (03) Artigo classificatório (MARCONI; LAKATOS, 2017).

2.1.1 Argumento Teórico

Artigo que apresenta os argumentos dos autores favoráveis ou não a um determinado assunto, levando-o a uma tomada de posição. Esse tipo de artigo exige uma profunda experiência do autor. Possui o seguinte roteiro: A) Exposição da teoria; B) Fatos apresentados; C) Síntese dos fatos e D) Conclusão.

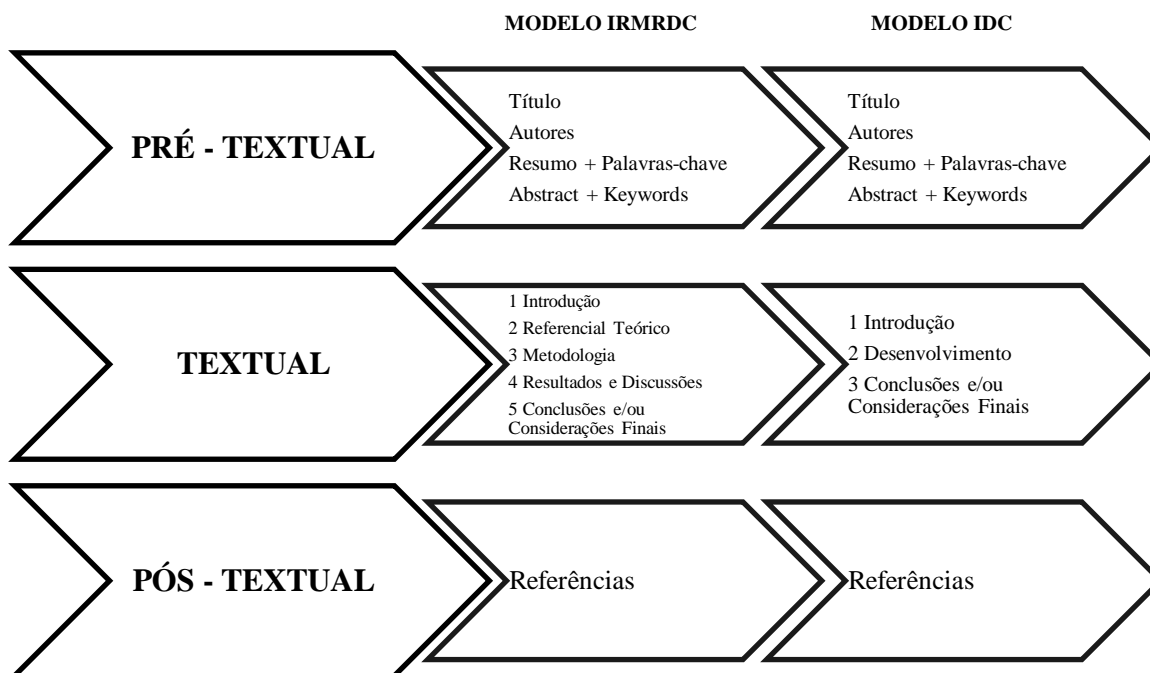
2.1.2 Artigo de análise

Artigo onde o autor realiza uma análise dos elementos constitutivos do assunto estudado e sua relação com os aspectos gerais. A análise engloba: descrição, classificação e definição do assunto investigado, sempre observando aspectos como, estrutura, forma, objetivo e finalidade do tema estudado. Possui o seguinte roteiro: A) Definição do assunto; B) Aspectos principais e secundários; C) Partes e D) Relações existentes.

2.1.3 Artigo classificatório

Artigo onde o autor busca classificar os aspectos que envolvem um assunto, buscando explicar suas partes. Faz inicialmente a divisão do tema, com suas características principais, apresentando posteriormente definição, descrição e análise. Possui o seguinte roteiro: A) Definição do assunto; B) Explicação da divisão; C) Tabulação dos tipos e D) Definição de cada espécie.

2.2 ESTRUTURAS DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS



Os modelos apresentados seguem uma estrutura de melhor organização do artigo científico. Essas estruturas são diferenciadas como Modelo IRMRDC (**I**nrodução, **R**referencial Teórico, **M**etodologia ou Método, **R**esultados e **D**iscussão, e **C**onclusão/Considerações Finais) e o Modelo IDC (**I**nrodução, **D**esenvolvimento e **C**onclusão/Considerações Finais).

2.3 MODELO IRMRDC

2.3.1 Introdução

Apresentar de maneira clara o tema ou objeto de estudo, fornecendo uma visão geral da pesquisa a ser realizada. Incluir um breve histórico sobre o tema de estudo.

Contextualizar, afinar a visão macro do tema para o problema a ser pesquisado. Delimitar que aspecto(s) ou elemento(s) do problema irá tratar. Ser claro e preciso.

Colocar as perguntas que se pretende responder com a pesquisa após a sua realização. São questões que irão nortear o estudo.

Descrever de forma clara e concisa os objetivos propostos. Justificar, ou seja, apresentar as razões de ordem teórica ou prática que justifiquem a pesquisa.

2.3.2 Referencial Teórico

Informar sobre o estágio atual das pesquisas que envolvem o problema a ser estudado e os aspectos que ainda não foram estudados, ou de resultados que necessitam de complementação ou confirmação. Esta revisão não é apenas uma sequência impessoal de trabalhos já realizados, mas deve incluir a contribuição do autor, demonstrando que os trabalhos foram lidos e criticados.

2.3.3 Metodologia ou Método

Especificar a metodologia a ser adotada, descrevendo todo o delineamento da pesquisa. Define-se nesta seção, o plano de amostragem, a maneira de como foi realizada a coleta de dados, através de questionários, formulários, etc., a análise dos dados, etc.

Todas as informações aqui apresentadas deve ser expostas seguindo uma sequência cronológica a realização do trabalho, permitindo assim uma melhor compreensão e interpretação dos resultados obtidos.

2.3.4 Resultados e Discussões

Apresentar de forma clara e objetiva os resultados encontrados na pesquisa, discutindo e correlacionando com o referencial teórico apresentado.

Quando a pesquisa for qualitativa, descrever os resultados em texto corrido. Quando quantitativa, apresentar gráficos, percentuais e mensurações dos dados coletados, comentando-os e relacionando-os às abordagens teóricas.

2.3.5 Conclusão ou Considerações Finais

Expor as considerações acerca da pesquisa desenvolvida de forma sucinta, as percepções e os principais achados e resultados finais. Apresentar se os resultados confirmam total ou parcialmente as hipóteses apontadas na introdução. Pode indicar problemas secundários encontrados durante a pesquisa, etc.

Cabem aqui sugestões acerca do que foi estudado e as recomendações para que outros pesquisadores se utilizem de tais informações, para desenvolvimento de trabalhos futuros.

2.4 MODELO IDC

2.4.1 Introdução

Além dos elementos já descritos na Introdução do modelo IRMDRDC, na Introdução do modelo IDC deve apresentar os aspectos metodológicos que foram utilizados para o desenvolvimento da investigação.

2.4.2 Desenvolvimento

Diferente do modelo IRMRDC, onde o Referencial Teórico e/ou Revisão de Literatura, e os Resultados e Discussões são apresentados em seções separadas, no modelo IDC, na seção Desenvolvimento tanto, o Referencial Teórico e/ou a Revisão de Literatura e os Resultados e Discussões são apresentados nesta seção, ficando a cargo do autor denominar os títulos das seções que serão apresentadas ao leitor.

2.4.3 Conclusão ou Considerações Finais

Expor as considerações acerca da pesquisa desenvolvida de forma sucinta, as percepções e principais achados e resultados finais. Apresentar se os resultados confirmam total ou parcialmente as hipóteses (quando houver) apontadas na introdução. Pode indicar problemas secundários encontrados durante a pesquisa, etc. caem aqui sugestões acerca do que foi estudado e as recomendações para que outros pesquisadores se utilizem de tais informações, para desenvolvimento de trabalhos futuros.

No âmbito do Centro Universitário Vale do Salgado, tanto para os cursos de graduação como também de pós-graduação, é facultado para os pesquisadores a escolha de qual modelo deverá seguir, seja o modelo IRMRDC ou o modelo IDC, desde que sejam seguidas as orientações descritas neste material.

CAPÍTULO 3 – PROJETO INTEGRADOR

Projeto Integrador, componente curricular presencial, é uma concepção de ensino e aprendizagem que pressupõe uma postura metodológica interdisciplinar a ser adotada pela Instituição, envolvendo professores e alunos. Tem como objetivo favorecer o diálogo entre os componentes curriculares que integram os semestres, na perspectiva de contribuir para uma aprendizagem mais significativa e para a construção da autonomia intelectual dos estudantes através da conjugação do ensino com a investigação científica, assim como da unidade teoria-prática.

O Projeto Integrador (PI) tem importância significativa, uma vez que os conteúdos abordados em sala de aula envolvem todas as disciplinas do curso, permitindo assim a interdisciplinaridade, pois busca desenvolver competências e capacidades de integração de conhecimentos.

O modelo de integração possibilita uma visão crítica, considerando fatores como criatividade, inovação, adaptação e interpretação do mercado de trabalho, identificando oportunidade e meios alternativos observados pelos discentes durante o curso que permite o desenvolvimento de competências.

Zarifian (2001) diferencia as seguintes competências em uma organização:

- Competências sobre processos: os conhecimentos do processo de trabalho;
- Competências técnicas; conhecimentos específicos sobre o trabalho que deve ser realizado;
- Competências sobre a organização: saber organizar os fluxos de trabalhos;
- Competências de serviço: aliar à competência técnica a pergunta – qual o impacto que este produto ou serviço terá sobre o consumidor final?;
- Competências sociais: saber ser, incluindo atitudes que sustentam os comportamentos das pessoas; o autor identifica três domínios destas competências: autonomia, responsabilização e comunicação.

Por meio das estratégias utilizadas nas disciplinas de Projetos Integradores busca-se a conjugação de situações de aprendizagem que podem propiciar a transformação do conhecimento em competência.

A realização do Projeto Integrador encaminha-se para a construção de uma postura condizente com a realidade contemporânea que tende a ver nos conteúdos os instrumentos

necessários para responder a questões formuladas pelos alunos e professores, diante de situações problemáticas surgidas no decorrer dos processos de ensinar e de aprender. Nesse sentido, não são os conteúdos que devem gerar os projetos de estudo, mas são os projetos que darão significado e importância à eleição dos conteúdos curriculares. Com o desenvolvimento do Projeto Integrador, a forma de aprender e de ensinar mostrar-se-á tão importante quanto os componentes curriculares, porque se aproxima da forma como os alunos e os professores deverão atuar na vida real: agindo positivamente na solução de problemas técnicos, sociais, políticos, econômicos, objetivando o desenvolvimento socioeconômico na perspectiva local, regional, nacional e mundial.

Os Projetos Integradores tem por objetivo contribuir para o diálogo entre os componentes curriculares que integram os respectivos períodos letivos e entre os períodos letivos do curso; para a construção da autonomia intelectual dos alunos através da construção da unidade ensino-investigação científica, assim como desenvolver e/ou aprofundar o sentido da responsabilidade social, potencializando o uso das tecnologias.

Permite integrar o relacionamento entre ambiente acadêmico e empresarial do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ou seja, permite a articulação e o envolvimento de experiências ofertadas por estas atividades ao longo do curso com o mercado tecnológico e de trabalho. Os projetos integradores reforçam esta prática pedagógica onde colocam em ação habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho de tarefas obtidas através do desenvolvimento tecnológico.

3.1 ORGANIZAÇÃO DOS PROJETOS INTEGRADORES

Os Projetos Integradores do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento estão divididos em 02 (duas) etapas, como disciplinas que integram a matriz curricular do curso. As etapas estão divididas da seguinte forma:

3.1.1 Projeto Integrador I

O docente responsável pela disciplina, em sala de aula, problematizará os conteúdos do semestre e canalizará as curiosidades e os interesses dos alunos na concepção do(s) projeto(s). As atividades deverão ser sempre coletivas, com conteúdos desenvolvidos em sala de aula, e

socializada entre alunos e professores. Estes deverão conjuntamente, como primeiro passo, escolher os temas significativos a serem problematizados e questionados. A primeira etapa do PI inicia no 4º semestre, onde o aluno deverá entregar um projeto de software, ficando livres para a investigação científica, sabendo que nesta etapa e em todas poderão ter mudanças na escolha do tema a cada início de Projeto Integrador, desde que seja aprovado pelo professor da etapa, pois o processo de desenvolvimento é contínuo e é finalizado em outra etapa do Projeto Integrador.

3.1.2 Projeto Integrador II

Por meio da associação entre ensino e investigação científica, o professor deverá abordar, em sala de aula, os conteúdos ou saberes que foram programados e desenvolvidos de maneira integrada por meio de projetos de ensino e aprendizagem. A partir desta etapa o desenvolvimento do sistema é prioridade, “o produto pronto”, isto é, o software deve estar finalizado. Após este processo, visando à validação do software, os integrantes da equipe deverá produzir um projeto de pesquisa, onde o mesmo deverá ser enviado à Plataforma Brasil e encaminhado posteriormente ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) pertencente a Centro Universitário Vale do Salgado (FVS). Seguem as mesmas regras para orientação e quantidade de membros dos Projetos anteriores.

No desenvolvimento do conteúdo em sala de aula, com a associação entre ensino e investigação científica, o professor deverá contribuir para a construção da autonomia intelectual dos futuros graduados, desenvolvendo e avaliando os conteúdos ou saberes que foram programados e desenvolvidos de maneira integrada por meio de projetos de ensino e aprendizagem, oportunizando também ao aluno a verbalizar seus sentimentos sobre o projeto. Finalizando o Projeto Integrador, os integrantes deverão realizar a implantação do sistema no ambiente/cenário definido no projeto de software, bem como deverão produzir um artigo científico apresentando os resultados observados, julgados posteriormente por uma banca avaliadora responsável pela avaliação final do artigo.

3.2 ELEMENTOS DO PROJETO INTEGRADOR

3.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais tem o objetivo de guiar o leitor sobre o trabalho que será apresentado. São subdivididos em:

- **Capa (obrigatório):**

A capa é um elemento gráfico obrigatório. Sua função consiste em permitir o acesso às informações essenciais no que se refere à identificação do trabalho produzido.

Deste modo alguns elementos são imprescindíveis neste processo, tais como: Nome da Instituição; Nome do Curso de Graduação; Nome dos Autores; Título do Projeto e subtítulo (se houver, este deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título); Local, isto é, cidade a qual está localizada a instituição e ano de depósito. As normas gerais adotadas neste manual para esse item são:

- ✓ Margens: superior e esquerda de 3 cm e direita e inferior de 2 cm;
- ✓ Fonte: Times New Roman / tamanho 12;
- ✓ Espaço simples entre linhas;
- ✓ Centralizado;
- ✓ Letras Maiúsculas para o nome da instituição, nome do autor;
- ✓ Título: centralizado, maiúsculo em negrito;
- ✓ Subtítulo (quando houver): centralizado, minúsculo sem negrito;
- ✓ Iniciais Maiúsculas para local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado;
- ✓ A capa é a única parte do trabalho excluída da contagem final para numeração.

- **Folha de rosto (obrigatório):**

A folha de rosto é um elemento obrigatório. Sua função é fornecer elementos adicionais às que estão contidas na capa, havendo coerência entre ambas.

Os elementos devem aparecer na seguinte ordem: Nome do autor; Título; Subtítulo (quando houver); Natureza do trabalho; Nome do orientador, e, se houver, do co-orientador; Local (cidade na qual está localizada a instituição) e ano de depósito.

As normas gerais adotadas neste manual para esse item são:

- ✓ Margens: superior e esquerda de 3 cm e direita e inferior de 2 cm;

- ✓ Fonte: Times New Roman / tamanho 12;
- ✓ Natureza do trabalho: espaço entre linhas simples e alinhadas à 8cm da margem esquerda;
- ✓ Nome do aluno (a): Centralizado e maiúsculo;
- ✓ Título: centralizado, maiúsculo em negrito;
- ✓ Subtítulo (quando houver): centralizado, minúsculo sem negrito;
- ✓ Iniciais Maiúsculas para local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado;

- **Folha de aprovação (obrigatório):**

As informações na folha de aprovação deverão ser apresentadas do seguinte modo: Nome completo do autor do trabalho; o título e subtítulo (quando houver); a natureza do trabalho; a data de aprovação e; local para assinatura dos membros da banca examinadora. Estas informações devem ser digitadas em fonte Times New Roman, tamanho 12.

- **Dedicatória (opcional):**

Elemento opcional. É destinado à agradecimento especial do autor, podendo ser direcionado à sujeitos em específico ou à momentos de sua trajetória formativa.

A dedicatória deve ser apresentada ao final da folha, recuado à 8 cm da margem direita, justificado.

- **Agradecimentos (opcional):**

O espaço destinado aos agradecimentos é reservado ao autor para que possa agradecer a pessoas, instituições, momentos específicos da sua trajetória formativa, cuja presença foram essencial na elaboração do trabalho. Devem ser digitadas em fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado.

- **Epígrafe (opcional):**

A epígrafe é um elemento utilizado de inspiração cujo pensamento expresso no texto utilizado tem ligação direta com os escritos do autor. Entretanto, na epígrafe diferente das citações expressas no interior do texto o autor não dialoga diretamente. Pode vir em seguida aos agradecimentos, em folha específica na margem inferior da página, bem como, constar nas de início de cada capítulo, logo abaixo do título, recuado 4 cm à direita.

Deve vir sem aspas, centralizada à direita, com indicação da autoria, digitado em fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado.

- **Resumo (obrigatório):**

O resumo é um elemento obrigatório, seus escritos devem ser claros e objetivos, mas que ao mesmo instante explique de maneira concisa o conteúdo do trabalho. Deve ressaltar o contexto da pesquisa, o problema investigado, o objetivo geral e específicos da pesquisa, os procedimentos metodológicos, os resultados e as conclusões. O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos, escrito na voz ativa e na terceira pessoa do singular, devendo conter no mínimo 150 palavras e no máximo 500 palavras. Recomendando-se o uso de parágrafo único.

Logo após o resumo devem ser inseridas de 3 a 5 palavras-chave, alinhadas à margem esquerda, separadas entre si por ponto. Devem vir precedidas da expressão “Palavras-chave:” (escrita em negrito). As palavras-chave, tem como intuito focalizar o objeto de estudo, bem como facilitar nas buscas de trabalhos com conteúdo similar.

A expressão “RESUMO” deve vir em letras maiúsculas, centralizado e em negrito.

É obrigatória a tradução do resumo, incluindo as palavras-chave, para uma língua estrangeira. Em geral usa-se o inglês, contudo, pode ser traduzido para o francês ou o espanhol, ou os três respectivamente. O resumo em língua estrangeira deve vir em folha separada, localizada logo após o resumo na língua vernácula.

A formatação para o resumo em língua vernácula e estrangeira, são: fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado, com espaçamento simples entre linhas.

- **Listas (opcional):**

As listas apresentam material coletado pelo autor, ou de autoria de terceiros. Elas tem como finalidade complementar o entendimento do texto, ou acrescentar informações. Coexistem inúmeros tipos de listas, entretanto, as mais usuais são: Lista de ilustrações; Lista de tabelas; Lista de gráficos; Lista de abreviações ou siglas; Lista de símbolos; entre outras.

Elas necessitam ser nominadas através de títulos, necessitando está expresso às respectivas páginas, devendo ser digitadas em fonte Times New Roman, tamanho 12.

- **Sumário (obrigatório):**

O sumário é o elemento que traz a enumeração das divisões, seções e outras partes da publicação, elas devem ser exibidas na mesma ordem e grafia apresentadas no desenvolvimento do trabalho.

A folha do sumário, bem como elementos que o antecedem não possuem indicativos numéricos, ou seja, numeração de páginas. Assim sendo, os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.

Os itens referências, apêndice(s) e anexo(s) não apresentam número de seção e têm seus títulos digitados em maiúsculas e em negrito.

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto, isto é, revelando o desenvolvimento do tema do trabalho de forma gradual. Para isso deve obedecer ao indicativo das seções, explicitada no exemplo abaixo.

Divisão das seções e subseções:

- Seção Primária – **1 CAIXA ALTA E NEGRITO;**
- Seção Secundária – **1.1 CAIXA ALTA E SEM NEGRITO;**
- Seção Terciária – **1.1.1 Caixa baixa e com negrito;**
- Seção Quaternária – **1.1.1.1 Caixa baixa e sem negrito;**
- Seção Quinária – *1.1.1.1.1 Caixa baixa em itálico*

A formatação no geral para a digitação do sumário são: fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado, com espaçamento 1,5 entre linhas. A expressão “Sumário” deve vir em negrito e centralizado.

Os elementos pré-textuais se aplicam a

3.2.2 Elementos Textuais

Os elementos textuais são:

- **Introdução (obrigatório):**

Apresentar de forma clara o tema ou objeto de estudo, fornecendo uma visão geral da pesquisa a ser realizada. Contextualizar, afunilar a visão macro do tema para o problema a ser pesquisado, valendo-se de referências, de preferência, atualizadas (publicadas nos últimos cinco anos). Delimitar que aspecto(s) ou elemento(s) do problema irá tratar. Ser claro e preciso.

Colocar as perguntas que se pretende responder com a pesquisa após a sua realização ou hipóteses que serão testadas. Descrever de forma clara e concisa os objetivos propostos, assim, os objetivos devem iniciar como verbos, expressando a natureza da ação ou tipo de abordagem que será empregada. Desse modo, podem ser gerais e intrínsecos ao objeto proposto e específicos ao problema proposto.

Justificar, apresentar as razões de ordem teórica ou prática que justificam a pesquisa e sua relevância. A introdução deverá ser sucinta (no máximo duas laudas), resguardando à seção Revisão de Literatura uma abordagem mais ampla de tópicos gerais relacionados ao tema da pesquisa.

- **Revisão de Literatura (obrigatório):**

Informar sobre o estágio atual das pesquisas que envolvem o problema a ser estudado e os aspectos que ainda não foram estudados, ou de resultados que necessitam de complementação ou confirmação. É ainda pertinente apresentar autores clássicos, bem como estudos atemporais de notável relevância associados à temática.

Salienta-se que a seção Revisão de Literatura tem a finalidade de abordar aspectos gerais referentes ao contexto do problema a ser estudado, facilitando a compreensão da temática.

- **Gestão de Projeto (obrigatório):**

Incluem-se nesta parte os seguintes itens:

- ✓ Estrutura Organizacional;
- ✓ Papeis e Responsabilidades;
- ✓ Processo de Desenvolvimento de Software;
- ✓ Plano de Comunicação;
- ✓ Cronograma de Execução;
- ✓ Gerenciamento de Riscos;

- **Visão Geral (obrigatório):**

Incluem-se nesta parte os seguintes itens:

- ✓ Limites do Projeto;
- ✓ Descrição dos Usuários e Envolvidos;
- ✓ Regras de Negócio;
- ✓ Requisitos (Funcionais e Não Funcionais);

- ✓ Ferramentas.
- **Arquitetura de Software (obrigatório):**
Incluem-se nesta parte os seguintes itens:
 - ✓ Descrição da arquitetura;
 - ✓ Padrões do Projeto;
 - ✓ Diagramas (Diagrama de casos de uso; Diagrama de classe; Diagrama de objetos, Diagrama de sequência, Diagrama de navegação; Diagrama de atividades)
 - ✓ Protótipos.

O item Arquitetura de Software aplica-se, somente ao Projeto Integrador II.

3.2.3 Elementos Pós – Textuais

Apresentam-se como elementos pós-textuais, os seguintes itens:

- **Referências (obrigatório):**

A seção Referências contempla o conjunto de elementos que caracterizam uma fonte de pesquisa, seja ela um artigo, dissertação, livro, documento eletrônico, entre outros, que fornecem informações a respeito da identificação deste documento. As referências são indispensáveis na elaboração de um trabalho acadêmico, principalmente, quando se está falando de uma pesquisa para conclusão de curso, seja ela em forma de artigo, projeto ou de monografia. Apesar de ser uma tarefa extremamente técnica, é preciso tomar alguns cuidados no que diz respeito às normas de elaboração das Referências.

As normatizações propostas por este manual para a confecção das referências dos Trabalhos de Conclusão de Curso seguem a proposta da NBR 6023 (ABNT, 2018), na qual a Associação Brasileira de Normas Técnicas estabelece os elementos a serem incluídos nas referências. Tanto os elementos essenciais como os complementares possuem uma sequência padronizada de apresentação.

Os sistemas mais utilizados são: alfabético (ordem alfabética de entrada) e numérico (ordem de citação no texto).

Algumas normas devem ser observadas, tais como:

- ✓ A palavra Referências deve ser centralizada, maiúscula e negrito, sem indicativo numérico;

- ✓ Espaçamento simples entre linhas;
- ✓ As referências do trabalho devem ser separadas entre si por espaço duplo;
- ✓ Como elementos essenciais das Referências, tem-se o nome do autor, título e subtítulo (quando houver) do trabalho, edição, local, editora e data de publicação. Já os elementos complementares (opcionais) são importantes para melhor identificar a obra referenciada, como por exemplo: organizador, volumes, série, DOI, etc.
- ✓ As referências devem ser alinhadas à margem esquerda, colocadas em ordem alfabética, em espaçamento simples e com um espaçamento duplo entre uma e outra. Vale ressaltar que não é orientado que se utilize fontes bibliográficas que não possuam autoria e data de publicação, pois isto pode descaracterizar uma pesquisa de cunho científico, assim como a utilização exagerada de informações obtidas em blogs, fórum, web sites, redes sociais, entre outras;
- ✓ Vale ressaltar que ao realizar uma citação no trabalho, é de suma importância ter diligência na respectiva Referência, evitando assim maiores complicações ao ter que localizar o trabalho citado em seus arquivos.

CAPÍTULO 4 - MONOGRAFIA

4.1 FASES DE ELABORAÇÃO DE UMA MONOGRAFIA

A elaboração de uma monografia é um processo que se percorre em seis fases: (1) Escolha do tema (assunto) e formulação do problema; (2) Pesquisa bibliográfica; (3) Documentação para o trabalho; (4) Crítica da Documentação; (5) Construção; e (6) Redação.

4.2 LINGUAGEM

Um trabalho monográfico deve ser escrito em uma linguagem clara e objetiva. O texto científico deve ter: objetividade, precisão, imparcialidade, clareza, coerência, e impessoalidade.

Os verbos devem ser utilizados na terceira pessoa do singular, evitando-se usar na terceira pessoa do plural, evitando assim a primeira pessoa. O texto deve ter uma sequência lógica apresentando com precisão as ideias, as pesquisas, os dados, os resultados dos estudos, sem prolongar-se por questões de menor importância (SEVERINO, 2010)

4.3 NORMAS PARA ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

A elaboração da monografia se dá a seguinte maneira:

- Angustia de pesquisa => Pergunta de partida;
- Delimitação da pesquisa => Possível tema;
- Justificar a relevância => Importância para área de conhecimento;
- Elaborar o Projeto de Pesquisa => Definir objetivos: geral e específicos;
- Selecionar a literatura pertinente à pesquisa;
- Definir o método mais adequado => Definir variáveis, indicadores ou categorias => Definir ferramentas de pesquisa e tratamento dos dados – Técnicas;
- Executar a pesquisa => Redigir a monografia => Inferir resultado.

Vale salientar alguns cuidados no momento de elaborar a monografia. Tais como: procurar correlacionar a bibliografia existente com resultados encontrados; Fazer considerações, conclusões,

sugestões, recomendações; Referenciar cuidadosamente a bibliografia citada; Apresentar o texto dentro da formatação adequada; Fazer uso da impessoalidade evitando o emprego de pronomes pessoais (eu, nós, meu e nosso).

É importante, no processo de construção da monografia, observar alguns elementos. Tais como:

- Qual foi o problema? Qual sua importância? => A resposta está na Introdução;
- O que já existe sobre o assunto? => A resposta está no Referencial Teórico;
- Como o problema foi estudado? => A resposta está na Metodologia;
- O que foi encontrado? E o que significa? => A resposta está em Resultados e Discussões;
- O que se percebeu da pesquisa, como um todo? => A resposta está nas Considerações Finais.

4.4 ELEMENTOS DA MONOGRAFIA

Os trabalhos de conclusão de curso classificados como monografia, são aqui entendidos, pelo seu rigor científico, no qual é evidente o aprofundamento teórico e metodológico nas questões abordadas durante o processo de pesquisa.

Segundo Santos (2004), a monografia é um texto de primeira mão, resultado de uma investigação científica, contendo a identificação, o posicionamento, tratamento e fechamento dos aspectos de um tema ou problema.

Nesta seção deste manual, nos propomos em esclarecer e descrever o processo de produção deste modelo de produção de conhecimento. Deste modo, os tópicos que seguem estão relacionados a três partes principais, a saber: Elementos pré-textuais; Elementos textuais; e Elementos pós-textuais.

4.4.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais tem o objetivo de guiar o leitor sobre o trabalho que será apresentado. São subdivididos em:

- **Capa (obrigatório):**

A capa é um elemento gráfico obrigatório. Sua função consiste em permitir o acesso às informações essenciais no que se refere à identificação do trabalho produzido.

Deste modo alguns elementos são imprescindíveis neste processo, tais como: Nome da Instituição; Nome do Curso de Graduação; Nome do Autor; Título do Trabalho e subtítulo (se houver, este deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título); Local, isto é, cidade a qual está localizada a instituição e ano de depósito. As normas gerais adotadas neste manual para esse item são:

- ✓ Margens: superior e esquerda de 3 cm e direita e inferior de 2 cm;
- ✓ Fonte: Times New Roman / tamanho 12;
- ✓ Espaço simples entre linhas;
- ✓ Centralizado;
- ✓ Letras Maiúsculas para o nome da instituição, nome do autor;
- ✓ Título: centralizado, maiúsculo em negrito;
- ✓ Subtítulo (quando houver): centralizado, minúsculo sem negrito;
- ✓ Iniciais Maiúsculas para local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado;
- ✓ A capa é a única parte do trabalho excluída da contagem final para numeração.

- **Folha de rosto (obrigatório):**

A folha de rosto é um elemento obrigatório. Sua função é fornecer elementos adicionais às que estão contidas na capa, havendo coerência entre ambas.

Os elementos devem aparecer na seguinte ordem: Nome do autor; Título; Subtítulo (quando houver); Natureza do trabalho¹; Nome do orientador, e, se houver, do co-orientador; Local (cidade na qual está localizada a instituição) e ano de depósito.

As normas gerais adotadas neste manual para esse item são:

- Margens: superior e esquerda de 3 cm e direita e inferior de 2 cm;
- Fonte: Times New Roman / tamanho 12;
- Natureza do trabalho: espaço entre linhas simples e alinhadas à 8cm da margem esquerda;
- Nome do aluno (a): Centralizado e maiúsculo;
- Título: centralizado, maiúsculo em negrito;
- Subtítulo (quando houver): centralizado, minúsculo sem negrito;

¹ Compreende o tipo de trabalho, projeto de pesquisa /monografia/artigo/projeto integrador, delimita a sua finalidade acadêmica, isto é, a aprovação em disciplina e grau pretendido, contendo o nome da instituição a que é submetida, área de concentração.

- Iniciais Maiúsculas para local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado;

- **Ficha Catalográfica (opcional):**

Este item é opcional, devendo conter apenas na versão final para depósito. Deve ser fornecido pelo setor bibliotecário da instituição de ensino, a qual se encarrega de catalogar a produção para seu armazenamento.

A ficha catalográfica deve ser anexada no verso da folha de rosto.

- **Errata (opcional):**

Elemento errata é opcional, e consiste na lista de erros contidos no texto, seguidos das devidas correções. Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

Contudo, diante das novas tecnologias o elemento errata torna-se cada vez mais dispensável.

- **Folha de aprovação (obrigatório):**

As informações na folha de aprovação deverão ser apresentadas do seguinte modo: Nome completo do autor do trabalho; o título e subtítulo (quando houver); a natureza do trabalho; a data de aprovação e; local para assinatura dos membros da banca examinadora. Estas informações devem ser digitadas em fonte Times New Roman, tamanho 12.

- **Dedicatória (opcional):**

Elemento opcional. É destinado à agradecimento especial do autor, podendo ser direcionado à sujeitos em específico ou à momentos de sua trajetória formativa.

A dedicatória deve ser apresentada ao final da folha, recuado à 8 cm da margem direita, justificado.

- **Agradecimentos (opcional):**

O espaço destinado aos agradecimentos é reservado ao autor para que possa agradecer a pessoas, instituições, momentos específicos da sua trajetória formativa, cuja presença foram essencial na elaboração do trabalho. Devem ser digitadas em fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado.

- **Epígrafe (opcional):**

A epígrafe é um elemento utilizado de inspiração cujo pensamento expresso no texto utilizado tem ligação direta com os escritos do autor. Entretanto, na epígrafe diferente das citações expressas no interior do texto o autor não dialoga diretamente. Pode vir em seguida aos agradecimentos, em folha específica na margem inferior da página, bem como, constar nas de início de cada capítulo, logo abaixo do título, recuado 4 cm à direita.

Deve vir sem aspas, centralizada à direita, com indicação da autoria, digitado em fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado.

- **Resumo (obrigatório):**

O resumo é um elemento obrigatório, seus escritos devem ser claros e objetivos, mas que ao mesmo instante explique de maneira concisa o conteúdo do trabalho. Deve ressaltar o contexto da pesquisa, o problema investigado, o objetivo geral e específicos da pesquisa, os procedimentos metodológicos, os resultados e as conclusões. O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos, escrito na voz ativa e na terceira pessoa do singular, devendo conter no mínimo 150 palavras e no máximo 500 palavras. Recomendando-se o uso de parágrafo único.

Logo após o resumo devem ser inseridas de 3 a 5 palavras-chave, alinhadas à margem esquerda, separadas entre si por ponto. Devem vir precedidas da expressão “Palavras-chave:” (escrita em negrito). As palavras-chave tem como intuito focalizar o objeto de estudo, bem como facilitar nas buscas de trabalhos com conteúdo similar.

A expressão “RESUMO” deve vir em letras maiúsculas, centralizado e em negrito.

É obrigatória a tradução do resumo, incluindo as palavras-chave, para uma língua estrangeira. Em geral usa-se o inglês, contudo, pode ser traduzido para o francês ou o espanhol, ou os três respectivamente. O resumo em língua estrangeira deve vir em folha separada, localizada logo após o resumo na língua vernácula.

A formatação para o resumo em língua vernácula e estrangeira são: fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado, com espaçamento simples entre linhas.

- **Listas (opcional):**

As listas apresentam material coletado pelo autor, ou de autoria de terceiros. Elas tem como finalidade complementar o entendimento do texto, ou acrescentar informações. Coexistem inúmeros

tipos de listas, entretanto, as mais usuais são: Lista de ilustrações; Lista de tabelas; Lista de gráficos; Lista de abreviações ou siglas; Lista de símbolos; entre outras.

Elas necessitam ser nominadas através de títulos, necessitando está expresso às respectivas páginas, devendo ser digitadas em fonte Times New Roman, tamanho 12.

- **Sumário (obrigatório):**

O sumário é o elemento que traz a enumeração das divisões, seções e outras partes da publicação, elas devem ser exibidas na mesma ordem e grafia apresentadas no desenvolvimento do trabalho.

A folha do sumário, bem como elementos que o antecedem não possuem indicativos numéricos, ou seja, numeração de páginas. Assim sendo, os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.

Os itens referências, apêndice(s) e anexo(s) não apresentam número de seção e têm seus títulos digitados em maiúsculas e em negrito.

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto, isto é, revelando o desenvolvimento do tema do trabalho de forma gradual. Para isso deve obedecer o indicativo das seções, explicitada no exemplo abaixo.

Divisão das seções e subseções:

- Seção Primária – **1 CAIXA ALTA E NEGRITO;**
- Seção Secundária – **1.1 CAIXA ALTA E SEM NEGRITO;**
- Seção Terciária – **1.1.1 Caixa baixa e com negrito;**
- Seção Quaternária – **1.1.1.1 Caixa baixa e sem negrito;**
- Seção Quinária – *1.1.1.1.1 Caixa baixa em itálico*

A formatação no geral para a digitação do sumário são: fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado, com espaçamento 1,5 entre linhas. A expressão “Sumário” deve vir em negrito e centralizado.

4.4.2 Elementos Textuais

Os elementos textuais são:

- **Introdução (obrigatório):**

Apresentar de forma clara o tema ou objeto de estudo, fornecendo uma visão geral da pesquisa a ser realizada. Contextualizar, afunilar a visão macro do tema para o problema a ser pesquisado, valendo-se de referências, de preferência, atualizadas (publicadas nos últimos cinco anos). Delimitar que aspecto(s) ou elemento (s) do problema irá tratar. Ser claro e preciso.

Colocar as perguntas que se pretende responder com a pesquisa após a sua realização ou hipóteses que serão testadas.

Justificar, apresentar as razões de ordem teórica ou prática que justificam a pesquisa e sua relevância. A introdução deverá ser sucinta (no máximo duas laudas), resguardando à seção Revisão de Literatura uma abordagem mais ampla de tópicos gerais relacionados ao tema da pesquisa.

- **Objetivos**

Descrever de forma clara e concisa os objetivos propostos, assim, os objetivos devem iniciar como verbos, expressando a natureza da ação ou tipo de abordagem que será empregada. Desse modo, podem ser gerais e intrínsecos ao objeto proposto e específicos ao problema proposto.

- **Revisão de Literatura (obrigatório):**

Informar sobre o estágio atual das pesquisas que envolvem o problema a ser estudado e os aspectos que ainda não foram estudados, ou de resultados que necessitam de complementação ou confirmação. É ainda pertinente apresentar autores clássicos, bem como estudos atemporais de notável relevância associados à temática.

Salienta-se que a seção Revisão de Literatura em trabalhos monográficos tem a finalidade de abordar aspectos gerais referentes ao contexto do problema a ser estudado, facilitando a compreensão da temática, não devendo ser utilizada para responder aos objetivos da pesquisa.

- **Materiais e Métodos ou Metodologia (obrigatório):**

Especificar a metodologia a ser abordada. Descrever o delineamento da pesquisa. Definir o plano de amostragem, coleta de dados (questionários, formulários, etc.), análise dos dados, aspectos éticos (delimitando riscos e benefícios) e etc. Apresentar em sequência cronológica a realização do trabalho, permitindo a compreensão e interpretação dos resultados.

Podem ser utilizados os seguintes tópicos para pesquisas de campo:

- ✓ Desenho do estudo / Tipos de Pesquisa;
- ✓ Locus da Pesquisa;

- ✓ População e Amostra;
- ✓ Procedimentos e Instrumentos para coleta de dados;
- ✓ Análise dos dados;
- ✓ Referencial teórico (quando for utilizado método adotado por algum teórico em campo específico de estudo para interpretação dos dados);
- ✓ Aspectos éticos da pesquisa.

Podem ser utilizados os seguintes tópicos para as pesquisas documentais ou de revisão integrativa e/ou sistemática:

- ✓ Tipo de pesquisa;
- ✓ Formulação das questões norteadoras da pesquisa/marco conceitual;
- ✓ Período da coleta;
- ✓ Bases de dados e Bibliotecas para busca/Fontes de pesquisa;
- ✓ Critérios de inclusão e exclusão da amostra;
- ✓ Análise, organização e interpretação dos resultados;

Podem ser utilizados os seguintes tópicos para as pesquisas de revisão narrativa de literatura:

- ✓ Tipo de pesquisa;
- ✓ Formulação da questão norteadora da pesquisa/marco conceitual;
- ✓ Análise, organização e interpretação dos resultados.

- **Resultados e Discussões (obrigatório):**

Apresentar de forma clara e objetiva os resultados encontrados na pesquisa, discutindo e correlacionando com o referencial teórico apresentado, possibilitando o diálogo com outros autores de forma consistente, em consonância com os resultados encontrados.

Quando a pesquisa for qualitativa, descrever os resultados, preferencialmente, em texto corrido. Quando quantitativa, apresentar gráficos, percentuais e mensurações dos dados coletados, comentando-os e relacionando-os às abordagens teóricas, deve permitir a possibilidade de inferências.

- **Conclusões / Considerações Finais (obrigatório):**

Expor as considerações acerca da pesquisa desenvolvida de forma sucinta, as percepções e os principais achados e resultados finais. Apresentar se os resultados confirmam total ou

parcialmente as hipóteses apontadas na introdução ou se responderam à pergunta-problema do estudo.

Pode indicar problemas secundários encontrados durante a pesquisa, bem como as possíveis limitações do estudo. Cabem aqui sugestões e recomendações para o desenvolvimento de trabalhos futuros.

4.4.3 Elementos Pós-Textuais

Apresentam-se como elementos pós-textuais, os seguintes itens:

- **Referências (obrigatório):**

A seção Referências contempla o conjunto de elementos que caracterizam uma fonte de pesquisa, seja ela um artigo, dissertação, livro, documento eletrônico, entre outros, que fornecem informações a respeito da identificação deste documento. As referências são indispensáveis na elaboração de um trabalho acadêmico, principalmente, quando se está falando de uma pesquisa para conclusão de curso, seja ela em forma de artigo, projeto ou de monografia. Apesar de ser uma tarefa extremamente técnica, é preciso tomar alguns cuidados no que diz respeito às normas de elaboração das Referências.

As normatizações propostas por este manual para a confecção das referências dos Trabalhos de Conclusão de Curso seguem a proposta da NBR 6023 (ABNT, 2018), na qual a Associação Brasileira de Normas Técnicas estabelece os elementos a serem incluídos nas referências. Tanto os elementos essenciais como os complementares possuem uma sequência padronizada de apresentação.

Os sistemas mais utilizados são: alfabético (ordem alfabética de entrada) e numérico (ordem de citação no texto).

Algumas normas devem ser observadas, tais como:

- ✓ A palavra Referências deve ser centralizada, maiúscula e negrito, sem indicativo numérico;
- ✓ Espaçamento simples entre linhas;
- ✓ As referências do trabalho devem ser separadas entre si por espaço duplo;
- ✓ Como elementos essenciais das Referências, tem-se o nome do autor, título e subtítulo (quando houver) do trabalho, edição, local, editora e data de publicação. Já os elementos complementares (opcionais) são importantes para melhor identificar a obra referenciada, como por exemplo: organizador, volumes, série, DOI, etc.

- ✓ As referências devem ser alinhadas à margem esquerda, colocadas em ordem alfabética, em espaçamento simples e com um espaçamento duplo entre uma e outra. Vale ressaltar que não é orientado que se utilize fontes bibliográficas que não possuam autoria e data de publicação, pois isto pode descaracterizar uma pesquisa de cunho científico, assim como a utilização exagerada de informações obtidas em blogs, fórum, web sites, redes sociais, entre outras;
- ✓ Vale ressaltar que ao realizar uma citação no trabalho, é de suma importância ter diligência na respectiva Referência, evitando assim maiores complicações ao ter que localizar o trabalho citado em seus arquivos.

- **Apêndices (opcional):**

O apêndice não é um elemento obrigatório, sendo constituído por texto ou documento redigido pelo próprio autor do trabalho, objetivando complementar sua argumentação. Como exemplo de apêndice pode-se utilizar questionários aplicados para coleta de dados.

Inicia-se esta parte da estrutura do trabalho com folha distinta, usando a palavra apêndice(s) em maiúscula e negrito, no meio da folha e centralizada.

Na próxima folha deve constar o título do apêndice, com a expressão “apêndice”, identificados alfabeticamente por letras maiúsculas sequenciais, travessão e pelo respectivo título, com letras minúsculas, negrito e centralizado no topo da folha.

- **Anexos (opcional):**

O anexo não é um elemento obrigatório, sendo um documento não produzido pelo autor do trabalho. O intuito do anexo é de fundamentar, esclarecer, ilustrar e confirmar ideias abordadas no contexto do trabalho.

Inicia-se esta parte da estrutura do trabalho com folha distinta, usando a palavra Anexos(s) em maiúscula e negrito, no meio da folha e centralizada. Na próxima folha devem constar o título do anexo, com a expressão “anexo”, identificados alfabeticamente por letras maiúsculas sequenciais, travessão e pelo respectivo título, com letras minúsculas, negrito e centralizado no topo da folha.

CAPÍTULO 5 – NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO

No capítulo que segue apresentaremos as normas gerais de formatação, aplicadas a todos os trabalhos (artigo, projeto integrador e monografia).

5.1 FORMATO DA PÁGINA

O trabalho deve ser apresentado em papel branco formato A4 (21cm x 29,7cm), impresso só no anverso da folha, na cor preta, podendo utilizar outras cores apenas para ilustrações.

5.2 MARGENS

As margens das páginas devem obedecer a seguinte configuração: Margem esquerda e superior: 3cm; Margem direita e inferior: 2cm.

5.3 FONTE

As Fontes adotadas devem ser Arial ou Times New Roman, no tamanho 12 para todo o trabalho, com exceção das Citações diretas longas, Notas de rodapé, Ficha catalográfica e Legendas de Ilustrações e tabelas, onde estas deverá ter utilizado o tamanho 10.

Para os títulos internos (seções e subseções) também usará o tamanho de fonte 12, adotando-se uma hierarquia de destaques gráficos conforme apresentado no item 4.4.1 deste manual.

5.4 ESPAÇAMENTOS

O texto deve ser digitado em espaço 1,5 entre linhas, excetuando-se as seguintes partes, que são digitadas em espaço simples:

- Citações diretas longas;
- Notas de rodapé;
- Legendas de ilustrações e tabelas;

- Nota sobre a natureza do trabalho (na capa, folha de rosto e na folha de aprovação);
- Referências.

Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto, antes e depois, por um espaço 1,5 entre linhas. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Ilustrações, tabelas e citações diretas longas, devem ser separados do texto, antes e depois, por dois espaços de 1,5cm.

5.5 ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja o tipo de ilustração, será feita sua identificação na parte superior, começando com a palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem e outros), seguida do respectivo número em algarismo arábico, travessão e o título da ilustração.

Na parte inferior, deve-se indicar a fonte a qual foi extraída a ilustração (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor).

A ilustração deve ser mencionada no texto antes de sua inserção e colocada o mais próximo possível do trecho a que se refere.

5.6 TABELAS

As tabelas devem ser elaboradas segundo as “Normas de apresentação tabular” do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BRASIL, 2003), sendo dessa forma:

- Título da tabela numerado conforme a ordem em que ela aparece no texto (em relação a outras tabelas);
- Legenda acompanhando o título e número da figura;
- Tamanho da fonte 10;
- A fonte a qual foi extraída a tabela precisa ser indicada logo abaixo dela, mesmo que seja de autoria do próprio autor do trabalho;
- A tabela, fonte a qual foi extraída e o título precisam ser centralizados e estar perto do texto onde ela foi mencionada;

- Também devem ser mencionadas no texto antes de sua inserção e colocadas o mais próximo possível do trecho a quem se referem;
- Devem ficar abertas dos dois lados (esquerdo e direito).

5.7 INDICATIVOS NUMÉRICOS DE SEÇÃO

O indicativo numérico de uma seção ou subseção vem através do título, alinhado à esquerda e separado do título por um espaço de caractere. Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal entre o indicativo de seção e o respectivo título.

São empregados algarismos arábicos na numeração. O indicativo das seções primárias será grafado em números inteiros, a partir de 1.

O indicativo de uma seção secundária será formada pelo número da seção primária a que pertence, seguido pelo número que lhe for atribuído na sequência do assunto, separado por um ponto. Usa-se o mesmo processo em relação às demais seções. Devem-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária. As seções sem indicativo numérico são os elementos pré-textuais e pós-textuais.

5.8 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto são contadas para fins de numeração, porém as folhas dos elementos pré-textuais não são numeradas.

A numeração deve ser em algarismo arábico, colocado no canto superior direito da folha.

As folhas dos elementos pós-textuais serão numeradas normalmente, continuando a sequência de paginação do texto.

Para as monografias, cada seção primária do trabalho deve iniciar em uma folha diferente, porém para o artigo científico, não se faz necessário obter essa regra.

5.9 SIGLAS

Quando uma sigla for usada pela primeira vez no texto, deve-se colocar primeiro a forma completa do nome e depois a sigla, entre parênteses. Ex.: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Nas utilizações posteriores da mesma sigla, a forma por extenso não precisa ser colocada, empregando-se normalmente a sigla, sem os parênteses.

CAPÍTULO 6 – REFERÊNCIAS

A seção Referências contempla o conjunto de elementos que caracterizam uma fonte de pesquisa, seja esta fonte um artigo, dissertação, livro, documento eletrônico, entre outros, que fornecem informações a respeito da identificação deste documento. Pereira (2014) afirma que as referências escolhidas da maneira adequada, dão credibilidade ao relato, validando os fatos e argumentos apresentados na pesquisa.

As normatizações que aqui serão elencadas seguem a proposta da NBR 6023 (ABNT, 2018), no qual se estabelece os elementos a serem incluídos nas referências. Tanto os elementos essenciais como os complementares possuem uma sequência padronizada de apresentação.

Como elementos essenciais das Referências, tem-se o nome do autor, título e subtítulo (quando houver) do trabalho, edição, local, editora e data da publicação. Já os elementos complementares (opcionais) são importantes para melhor identificar a obra referenciada, como por exemplo: organizador, volumes, série, DOI, etc.

6.1 TIPOS DE REFERÊNCIA

6.1.1 Livro

Os elementos essenciais são: o autor (último sobrenome e quando houver acrescido do complemento: Filho, Júnior; Neto citado em caixa alta, seguido pelos pré-nomes), título do livro (negrito e quando houver subtítulo, este aparece sem negrito), edição, local, editora e ano da publicação.

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. Edição. Local: Editora, ano de publicação.

Ex: MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicação e trabalho científico. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Obs.: Para referências com mais de três autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão latina “*et al.*”

Ex1: LUCKESI, C. C.; BARRETO, E.; COSMA, J.; BAPTISTA N. **Fazer universidade:** uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1989.

Ex2: LUCKESI, C. C. *et al.* **Fazer universidade:** uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1989.

6.1.2 Capítulo de Livro

Segundo a NBR 6023, é um capítulo de uma obra com autor e título próprios. Nos elementos essenciais constam o/os autores (es) e título do capítulo, seguidos da expressão “In:” e da referência completa do livro. Ao final deve-se constar a página inicial e final do capítulo citado.

SOBRENOME, Prenome. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Prenome (autor da obra no todo). **Título (obra)**. Local: Editora, ano. Pág inicial e final.

Ex.: ARAUJO, C. G. S. Avaliação e Treinamento da Flexibilidade In: GHORAYEB, N.; BARROS NETO, T. L. **O Exercício:** preparação fisiológica – Avaliação Médica – Aspectos Especiais e preventivos. São Paulo: Atheneu, 1999. p.XX-XXX

NOGUEIRA, D. P. Fadiga. In: FUNDACENTRO. **Curso de médicos do trabalho**. São Paulo, 1874. p. 807-813.

6.1.3 Artigo de periódico e/ou matérias de revistas

Devem constar os seguintes elementos: autores (separados por ponto e vírgula), título do artigo, título do periódico (em negrito), local de publicação, numeração do volume, número do fascículo, paginação inicial e final (separadas por hífen), e data da publicação conforme exemplo abaixo:

SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo do artigo. **Título do periódico**, local, volume, fascículo, página inicial e final, mês e ano.

Ex.: VERTAMATTI, M. A. F.; ABREU, L. C.; DREZETT, J.; VALENTI, V. E.; BARBOSA, C. P. Tempo decorrido entre agressão sexual e a chegada aos serviços de saúde no Brasil. **Rev. Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, São Paulo, v. 23. n.1, p.46-51. 2013.

SILVA, A. C. *et al.* Aptidão cardiorrespiratória e composição corporal em crianças e adolescentes. **Rev. de Educação Física**, v. 16, p.664-671, 2010. Suplemento.

Obs.: A palavra suplemento adicionada no exemplo acima representa que o artigo se encontra em um suplemento do número do periódico.

6.1.4 Artigo de periódico e/ou matérias de revistas de meio eletrônico

Devem obedecer aos padrões citados no item acima, acrescentando-se a descrição do meio eletrônico de divulgação do documento.

Ex.: ARAUJO, L.Z.S. de. Aspectos éticos da pesquisa científica. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v.17, n.1, p. 57-63, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pob/v17s1/a09v17s1.pdf>. Acesso em: 05 de maio de 2013.

6.1.5 Artigo de jornal

Segundo a NBR 6023, “inclui comunicações, editorial, entrevistas, recensões, reportagens, resenha e outros”. Possui os seguintes elementos: autor (es) (se for o caso), título, título do jornal (em negrito), local em que foi publicado, data de publicação, seção, caderno e página. Se não houver seção e caderno a página do artigo antecede a data de publicação.

SOBRENOME, Prenome. Título do artigo. **Título do jornal**, local, dia, mês e ano. Título da seção, caderno, paginação.

Ex.: NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p.13.

6.1.6 Monografia, dissertação e tese

Tem como elementos obrigatórios: autor, título (em negrito) e subtítulo (quando for o caso), ano da apresentação, número de páginas, tipo do documento (tese, dissertação ou monografia), vinculação acadêmica, local e data da defesa, conforme exemplo abaixo:

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. Ano. Nº de pág. Indicação de Dissertação ou tese, nome do curso ou programa da faculdade e universidade, local e ano da defesa.

Ex.: TORRES, C.M.G. **Políticas públicas de Gestão Democrática no Ceará no período de 1995 a 2005:** as escolhas da rede pública estadual de ensino e a luta pela autonomia de gestão e financeira. 2007. 178f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2007.

6.1.7 Legislação

Tem como elementos essenciais: jurisdição (esfera municipal, estadual ou federal), título, numeração, data e dados de publicação (volume, número de diário oficial, jurisprudência, etc.). “Quando necessário, acrescenta-se à referência os elementos complementares para melhor identificar o documento, como: retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação ou atualização.” (ABNT, 2018).

JURISDIÇÃO. Lei nº....., data completa. Ementa. **Nome da Publicação**, local, volume, fascículo e data de publicação. Nome do caderno, página inicial e final.

Ex.: BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v.134, n.248, 23 dez. 1996. Seção 1, p.27834-27841.

CEARÁ. Conselho de Educação. Resolução nº 412, de 2 de maio de 2006. **Diário Oficial do Estado**, Fortaleza, CE, v.9, n.81, 2 de Mai. 2006.

6.1.8 Trabalhos publicados em anais de eventos (congressos, simpósios, seminários, entre outros)

Inclui trabalhos apresentados em eventos em forma de tema livre. Tem como elementos essenciais: autor (es), título do trabalho, seguido da expressão In:, nome do congresso, numeração do evento (se houver), ano e local de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora ou instituição, data de publicação e primeira e última página da parte referenciada. Conforme exemplo abaixo:

SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo (se houver). In: NOME DO CONGRESSO, nº. ano (se houver), local de realização. **Título** (da obra no todo). Local de publicação: Editora, ano. Páginas inicial e final do trabalho.

Ex.: COSTA, Y. *et al.* Condições de saúde e nível de satisfação dos usuários da clínica escola de fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEG, 9., 2011, Anápolis. **Anais [...]**. Anápolis: Universidade Estadual de Goiás, 2011. p.1-4.

6.1.9 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

“Inclui bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros.” (ABNT 6023, 2018).

Os elementos essenciais são: autor, título da informação ou serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física do meio eletrônico.

Obs: Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

SOBRENOME, Prenome. **Título**. Edição. Local: ano. Número de página ou volume. Série (se houver). Disponível em: <http://...> Acesso em: dia, mês (abreviado), ano.

Ex.: VARELLA, D. **Citomegalovírus**. Disponível em: <http://drauziovarella.com.br/letras/c/citomegalovirus-2/> Acesso em: 20 Jan. 2013.

Ex2: DIÁRIO DO NORDESTE. **Consumidores propõem mudanças para reduzir reajuste de energia**. Fortaleza, 16 fev. 2019. Facebook: Diário do Nordeste. Disponível em: <http://www.facebook.com/diariodonordeste/>. Acesso em: 16 fev. 2019.

6.1.10 Autoria – pessoa física

O autor deve ser indicado pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não, conforme consta no documento. Os autores devem ser separados por ponto e vírgula, seguidos de um espaço. “Convém que se padronizem os prenomes e sobrenomes para o mesmo autor, quando aparecerem de formas diferentes em documentos distintos”. (ABNT 6023, 2018).

Ex.: CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. **A família contemporânea em Debate**. São Paulo: Cortez, 2003.

SILVA, J. S.; BARBOSA, J. L. **Favela: alegria e dor na cidade**. Rio de Janeiro: Editora SENAC, 2005.

MOYSES, S. J.; MOYSES, S. T.; KREMPEL, M. C. Avaliando o Processo de Construção de Políticas Públicas de Promoção da Saúde: a experiência de Curitiba. **Rev. Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.9, n. 3, p. 627-641, 2004.

Obs.: para referência com mais de três autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão latina “*et al.*”

6.1.10.1 Autoria de Entidades

Considera-se autor-entidade: pessoa jurídica, evento, instituição(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), entre outros, responsáveis por publicações que não apresentam autoria pessoal:

Ex.: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: Informação e documentação: Projeto de Pesquisa: Apresentação. Rio de Janeiro, 2005

Em caso de autores desconhecidos, “a entrada deve ser feita pelo título. O termo anônimo ou a expressão Autor desconhecido não podem ser usados.” (ABNT 6023, 2018).

Ex.: DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64p.

Quando o mesmo autor é referenciado em várias obras no trabalho, o nome dele deve ser citado em todas as referências subsequentes:

Ex.:

TANI, G. Educação física na pré-escola e nas quatro primeiras séries do ensino de primeiro grau: uma abordagem de desenvolvimento I. **Revista Kinesis**, v. 3, p.19-41.

TANI, G.. Significado, detecção e correção do erro de performance no processo ensino-aprendizagem de habilidades motoras. **Revista Brasileira de Ciências & Movimento**, v.3, p; 50-58, 1989.

No caso em que o autor tiver dois ou mais trabalhos referenciados do mesmo ano, deve-se acrescentar letras minúsculas, em ordem alfabética, de acordo com a ordem de citações.

Ex.:

VALENTINI, N. C. Percepções de competência e desenvolvimento motor de meninos e meninas: um estudo transversal. **Movimento**, Porto Alegre, v.8, n.2, p. 51-62, 2002^a

VALENTINI, N.C. A influência de uma intervenção motora no desempenho motor e na percepção de competência de crianças com atrasos motores. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, v.16, n. 1, p: 61-75, 2002b.

As referências devem ser alinhadas à margem esquerda, colocadas em ordem alfabética, em espaçamento simples e com um espaçamento simples entre uma e outra. Vale ressaltar que não é orientado que se utilize fontes bibliográficas que não possuam autoria e data de publicação, pois isto pode descaracterizar uma pesquisa de cunho científico, assim como a utilização exagerada de informações obtidas em blogs, fóruns e web sites.

Entretanto, em caso de um trabalho clássico, de um autor conhecido na área, quando não se sabe a data exata da publicação, registra-se uma data aproximada entre colchetes, de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 1 - Formas de registro de datas de publicações desconhecidas

[1971 ou 1972]	Um ano ou o outro
[1969?]	Ano provável
[1973]	Ano certo, não indicado no item
[entre 1906 e 1912]	Usar intervalos menores de 20 anos
[ca. 1960]	Ano aproximado
[197-]	Década certa
[197-?]	Década provável
[18--]	Século certo
[18--?]	Século provável

Fonte: NBR 6023 (ABNT, 2018)

Assim como as normas de citações, a normalização das Referências é uma parte extremamente técnica do TCC. Logo, os aspectos técnicos necessitam estar sendo sempre executados para não cair no esquecimento. Desta forma, se você tem o costume de escrever seus trabalhos sempre de acordo com as normas da ABNT, terá menos dificuldades quando se deparar com a tarefa de elaborar o seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Vale também ressaltar que toda vez que fizer uma citação, é de grande importância ter diligência na respectiva Referência, pois evitará que tenha mais trabalho, posteriormente, ao ter que procurar novamente o trabalho citado em seus arquivos.